

FURNAS

CLIMA DE INSEGURANÇA NAS SUBESTAÇÕES E USINAS

A direção do Sintergia-RJ está preocupada com as denúncias que tem recebido acerca do clima de insegurança que cerca hoje as subestações e usinas.

Esse quadro é consequência de decisão unilaeral da empresa, que reduziu o quadro de seguranças patrimoniais e, além disso, retirou o armamento dos que restaram.

A consequencia imediata foi o aumento das investidas de furto nas áreas regionais com a intensificação, ainda, da gravidade das ocorrências.

Desarmados, resta ao quadro diminuto de seguranças patrimoniais ligar para a polícia e... rezar, enquanto os meliantes fazem o que bem querem e não é pouco.

As ocorrências vão de grupos que escalam as torres de 500 Kv dentro das subestações até a ação de vândalos, que aproveitam a madrugada para jogar veículos contra os portões trancados para fazer pegadas e rachas dentro das usinas.

Fica o questionamento do descaso da empresa diante de situação tão alarmante, que afeta

diretamente a segurança dos trabalhadores, mas que, eventualmente, pode resultar no desligamento de equipamento e num apagão com consequências inestimáveis.

O Sindicato faz esse alerta para resguardar a integridade física dos trabalhadores, e evitar cobranças de vigias e porteiros por uma responsabilidade que não lhes diz respeito, já que, na verdade, são quem estão guardando as estações e usinas, evitando uma dilapidação patrimonial ainda maior.

A relação custo benefício entre a redução de cerca de R\$ 1.500,00 por arma retirada dos seguranças patrimoniais e o furto de cabos de aterramento e demais equipamentos compensa?

A direção do Sintergia-RJ está aberta ao diálogo, como sempre, para buscarmos uma solução que resguarde a segurança dos trabalhadores e a proteção de equipamentos indispensáveis para o funcionamento do sistema e fica no aguardo de um posicionamento da empresa.